

056

**DIETA DA TARTARUGA-CABEÇUDA, CARETTA CARETTA (TESTUDINES, CHELONIIDAE), NO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL.** Ana Júlia Lenz, Cariane Campos Trigo, Sue Bridi Nakashima, Marcio Borges Martins (orient.) (UFRGS).

No Rio Grande do Sul são encontradas cinco espécies de tartarugas marinhas, consideradas ameaçadas de extinção global e regionalmente. O litoral do Estado é uma importante área de alimentação para *Caretta caretta*, que representa 54% dos registros de tartarugas marinhas encalhadas ao longo do litoral norte. Apesar dos avanços no estudo das tartarugas marinhas nas últimas décadas, sua ecologia alimentar ainda permanece pouco conhecida. O objetivo deste trabalho é descrever a dieta de *Caretta caretta* no litoral norte do RS. As amostras foram coletadas através do monitoramento dos encalhes de tartarugas marinhas, realizado pelo GEMARS desde 1994. Os tratos gastrointestinais são coletados inteiros e, em laboratório, são seccionados longitudinalmente, lavados com água corrente e o conteúdo é transferido para uma peneira de 0,5 mm de malha. Os itens alimentares encontrados são separados, acondicionados em vidros e preservados em álcool 70%, sendo posteriormente analisados e identificados ao menor nível taxonômico possível. A dieta será descrita com base na riqueza e diversidade de itens, frequência de ocorrência (FO), numérica (FN) e índices de importância relativa. A suficiência das amostras será avaliada por índices acumulados de diversidade e riqueza. Até o momento, foram triados e identificados os conteúdos gastrointestinais de 18 espécimes, sendo registradas 35 espécies de moluscos (FO=83%), 9 de crustáceos (FO=83%) e 6 de peixes (FO=33%). Matéria vegetal e matéria animal diversa apresentaram baixas frequências de ocorrência (FO<16%). As espécies mais importantes foram o molusco *Buccinanops gradatum* (FO=72%; FN=63%) e o caranguejo *Libinia* sp. (FO=55%; FN=2%). Os dados analisados até o momento corroboram as observações feitas em outras regiões, que sugerem uma dieta carnívora, baseada em moluscos e crustáceos. Novos conteúdos estão sendo triados e identificados para uma descrição mais detalhada da dieta. (BIC).